

Live detalha convênio firmado entre CNseg e Ibmec-Rio

“A atividade securitária compreende uma das mais extensas cadeias produtivas de valor, abrangendo profissionais de diversas especialidades, que precisam de formação adequada para se engajarem no mercado de seguros”, afirmou o Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, durante a solenidade virtual realizada em 18 de fevereiro para o lançamento da disciplina “Seguros Privados” no Ibmec-Rio, fruto de convênio firmado entre a instituição de ensino e a Confederação Nacional das Seguradoras.

O Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, o Reitor do Ibmec, Marcos Lemos, e os professores Fernanda Paes Leme (coordenadora da matéria), Angelica Carlini e Mario Viola (ambos especialistas em direito securitário) participaram do lançamento da disciplina.

Após ressaltar a contribuição, para o convênio, da Superintendente Jurídica Glauce Karine Carvalhal, Marcio Coriolano lembrou que o mercado mais que dobrou de tamanho em nove anos, saltando de R\$ 125 bilhões em 2011 para R\$ 273,1 bilhões em 2020, com uma taxa média geométrica de 8,1% no período. A volumosa arrecadação, que é um espelho da demanda crescente da população, torna o setor segurador o maior captador de poupança doméstica do País, com R\$ 1,2 trilhão alocados no mercado financeiro. A cifra responde por 25% da dívida pública.

O dirigente da CNseg acrescentou que, comparando a mercados maduros, EUA, Europa e Ásia, o Brasil tem um mercado potencial de seguros enorme, visto que hoje oscila da casa de 4,5% do PIB, contando ramos elementares, o segmento de Previdência Privada e Vida, além de Capitalização, a 6%, se incluída a receita de Saúde Suplementar.

Marcio Coriolano destacou que a atividade securitária compreende uma das mais extensas cadeias produtivas de valor, abrangendo profissionais de diversas especialidades, que precisam de formação adequada para atuar no mercado de seguros. E reconheceu que o setor segurador oferece excelentes oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional para jovens advogados, economistas e atuários, entre outros, que terão a oportunidade de interagir, inclusive, com entidades internacionais relacionadas à indústria do seguro.

O Reitor Marcos Lemos não escondeu sua enorme satisfação de oferecer, na grade da instituição, uma disciplina tão relevante para a área de trabalho de todos os alunos. Segundo ele, as aulas também serão baseadas na extensa literatura econômica relacionada à informação assimétrica, “que inclusive já rendeu um prêmio Nobel em 2001 para Joseph Stiglitz, Michael Spence e George Akerlof, com destaque para o trabalho Equilíbrio no Mercado Competitivo de Seguros”.

Coordenadora da disciplina “Seguros Privados”, Fernanda Paes Leme assinalou que, após mais de um ano de tratativas entre o Ibmec e CNseg, a eletiva tem como propósitos divulgar conhecimento técnico de seguros, disseminar sua cultura, destacar sua função social e sua relevância econômica.

A professora Angelica Carlini afirmou que o estudo do seguro se mostra ainda mais importante em uma sociedade como a nossa, impactada por tantas alterações causadas pelas tecnologias disruptivas como a inteligência artificial e suas muitas aplicações, o blockchain e o big data, entre outras. Em razão disso, exige-se a construção de novas matrizes de responsabilidade e, conseqüentemente, de novas coberturas de seguro”. Carlini classificou o seguro como um instrumento de desenvolvimento econômico e da paz social, de valor intangível e imensurável”.

Já o professor Mario Viola disse que a atividade securitária caminha de mãos dadas com a evolução da sociedade, classificando esta parceria entre as duas instituições como inovadora. “Na Europa existem cátedras de seguros, mas, no Brasil, acho que isso é inédito”, afirmou. Para ele, a academia deve funcionar como mecanismo de geração de ideias que, posteriormente, devem ser

aplicadas na prática. Nos Estados Unidos, complementou, “os grandes empreendedores saem de dentro das universidades, onde são captados pelas grandes instituições”.

As aulas da disciplina “Seguros Privados” começam na próxima terça-feira, dia 23, e os alunos poderão concorrer a duas bolsas de iniciação científica no curso de Direito, oferecidas pela CNseg.

Fonte: CNseg, em 19.02.2021